

ENSINO ESTRUTURADO DOS ANOS FINAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL: PRÁTICAS E DESAFIOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO

Roger de Abreu Silva ¹
Evanir da Silva Canabarro ²
Mariana Clélia Formiga ³
Luciana Backes ⁴
Vera Lucia Felicetti ⁵

RESUMO

O Sistema de Ensino Estruturado é um conjunto de elementos integrados, organizados e planejados diretamente relacionados ao aprendizado. No ano de 2023 o município de Sapucaia do Sul implementou o Sistema de Ensino Estruturado com o intuito de melhorar a qualidade de ensino e os índices de avaliação externa como o SAEB. O objetivo deste programa consiste em melhorar os indicadores de qualidade do ensino público municipal por meio da qualificação práticas de ensino e a equidade de aprendizagem do Município, respeitando as necessidades educativas especiais elencadas na educação inclusiva da qual fazem parte os estudantes público-alvo da Educação Especial. Proporcionando aos professores, a estrutura do material didático e formações continuadas em todos os componentes do currículo, promovendo a reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas a fim de contemplar as habilidades e competências previstas na BNCC tendo como base teórica o conceito da taxonomia de Bloom com vistas ao fortalecimento das aprendizagens na educação básica. Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre os resultados parciais decorrentes da implementação do programa. O estudo possui abordagem mista, com aspectos qualitativos obtidos pela observação direta dos acontecimentos que se efetivam nas visitas técnicas às escolas do município e nas formações continuadas dos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e aspectos de cunho quantitativo provenientes dos dados obtidos por meio dos resultados dos testes simulados aplicados a todas as escolas por meio das respostas das questões de todos os componentes curriculares, com exceção da disciplina de ensino religioso. Os dados terão um tratamento estatístico descritivo. Dentre os resultados esperados está a melhora das avaliações externas e um melhor índice do IDEB ao Município.

Palavras-chave: Ensino estruturado dos anos finais, Formação continuada, Ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

¹ Doutorando em Educação da Universidade La Salle - RS, Assessor de Matemática do Ensino Estruturado de Sapucaia do Sul -SMED, rogerabreumat@gmail.com;

² Coordenadora pedagógica de Sapucaia do Sul – SMED, evanir.canabarro@prof.edu.sapucaiaodosul.rs.gov.br;

³ Assessora de Ciências da Natureza do Ensino Estruturado de Sapucaia do Sul -SMED, mariana.formiga@prof.edu.sapucaiaodosul.rs.gov.br;

⁴ Doutora em Educação, Professora do PPG em Educação da Universidade La Salle - RS, luciana.backes@unilasalle.edu.br;

⁵ Doutora em Educação, Professora de Pós-Graduação da Universidade Católica de Pernambuco -PE e da Universidade do Planalto Catarinense - SC, verafelicetti@gmail.com;

A rede municipal de educação de Sapucaia do Sul tem investido esforços na proposição e na disseminação de inovações pedagógicas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, que apoiam e orientam suas escolas na melhoria da qualidade da educação e, conseqüentemente, os resultados de aprendizagem dos estudantes que precisam ser traduzidos no desenvolvimento das habilidades e competências previstas na Base Nacional Curricular Comum – BNCC e no Referencial Territorial Curricular de Sapucaia do Sul.

Com o intuito de proporcionar aos professores suporte para o auxílio das adversidades pedagógicas e de garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes com equidade e qualidade, a rede educacional do município de Sapucaia do Sul dispõe de material didático de Sistema Estruturado de Ensino, formação continuada aos profissionais em educação por segmento e componente curricular para promover a ressignificação das práticas pedagógicas, contemplando as habilidades na BNCC e do Referencial Territorial Curricular de Sapucaia do Sul.

Durante o decorrer do ano letivo de 2023, a ação didática planejada para as turmas do Ensino Fundamental dos Finais foi de recomposição de aprendizagens, tendo como base o resultado das avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo.

Como uma das ferramentas para o planejamento com foco na recomposição das aprendizagens a rede orienta os professores na utilização dos “Mapas de Foco da BNCC”, elaborados pelo Instituto Reúna, estes auxiliam no desenvolvimento de ações que visam reduzir o distanciamento entre as aprendizagens propostas no currículo referencial e as aprendizagens reais da maioria dos estudantes, pois ainda estão em fase de recomposição de habilidades e competências que não construíram em decorrência do período pandêmico. E, também de uma organização por meio de sequência didática, tendo como base o conceito da Taxonomia de Bloom (KRATHWOHL, 2002) oferecida no material pedagógico do Sistema Estruturado de Ensino adotado em cada etapa escolar, que leva em consideração o fortalecimento e a consolidação das aprendizagens essenciais em cada ano cursado.

A Secretaria Municipal de Educação – SMED realiza acompanhamento in loco nas escolas para assessoramento do trabalho pedagógico dando atendimento a professores, equipe pedagógica e gestor escolar. O acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, a implantação de Sistema Estruturado de Ensino e o trabalho com a recomposição das aprendizagens também visam melhorar os índices das avaliações externas (SAEB e SAERS).

METODOLOGIA

Charlot (2006) corrobora com a necessidade de evidenciarmos as pesquisas educacionais como "um conjunto de situações, de práticas, de políticas ligadas à educação no sentido amplo do termo" (p.7) e que as questões pedagógicas, didáticas e de formação são necessárias à produção de conhecimento. Para essa autora a educação é um triplo processo: educar é formar o ser humano; a socialização, encontro com o outro e troca de saberes culturais e a formação da identidade, o processo de subjetivação.

Nesse interim, Charlot (2006) evidencia a tripla articulação necessária às pesquisas no âmbitos educacionais, aluno (relacionado à aprendizagem, o alunos têm grande importância, pois precisam estar abertos a aprendizagem), professor (corresponde ao ensino, o professor precisa estar articulado com metodologias adequadas aos perfil de seus alunos) e a instituição (que deverá fomentar a práticas desse professor e mediará o processo ensino-aprendizagem, sendo que ela que vai fornecer materiais pedagógicos e permitir que o professor identifique as necessidades dos alunos) e por fim é ter a articulação entre os três atores.

Essa articulação traz a evidente necessidade de formações continuadas pensadas por instituições como as Secretarias da Educação em parcerias com formadores, sejam estes proporcionados Formações com uma equipe profissional qualificada, como é o caso desta investigação, que inclui essa parceria entre a editora FTD e o Município de Sapucaia do Sul.

A metodologia qualitativa teve como procedimento técnico a observação direta dos acontecimentos em loco nas escolas do município e no decorrer das formações continuadas no período letivo de 2023 e nas respostas ao formulário do *google forms*, fornecido pela equipe do Ensino Estruturado, por meio do projeto "Fala, Profe!" com intenção de feedback do Ensino Estruturado dos professores e dos alunos (fornecendo formulários a ambos). A abordagem quantitativa se ocupou da análise de três simulados e da avaliação educacional (Elaborado com a estrutura do SAEB) e dos formulários do "Fala, Profe". As avaliações foram compostas por um simulado elaborado pela SMED de Sapucaia do Sul em colaboração com os professores da rede de ensino, aplicado no 1º trimestre; o 1º simulado da FTD e a Avaliação Educacional da FTD no 2º trimestre e o 2º simulado da FTD no 3º trimestre que tiveram tratamento estatístico descritivo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao tratarmos de Sistema de Ensino Estruturado, precisamos compreender que este sistema está vinculado a estratégia que o município de Sapucaia do Sul adotou frente à política pública do Ministério da Educação (MEC) para melhorar o Índice de Desenvolvimento da

Educação Básica - IDEB, indicador que reúne as médias de desempenho nas avaliações externas (SAEB) (BRASIL, s. d.). De acordo com esses dados, no IDEB de 2019, anterior à pandemia de COVID - 2019, Sapucaia do Sul teve o seu índice em 4.9, tendo cinco escolas abaixo deste índice e uma que não conseguiu a pontuação. No de 2021, este índice baixou para 4.8 tendo quatro escolas abaixo e 15 escolas que não pontuaram. Consideram que os dados foram afetados decorrentes de um contexto educacional atípico devido ao período da Pandemia de COVID-19, no qual houve queda dos índices (BRASIL, s. d.). Destacamos que a Meta Ideb – Brasil (rede pública e privada) (BRASIL, 2020) era de chegarmos ao índice de 6.0 no ano de 2025, o que fortaleceu a escolha de uma estratégia para que houvesse uma evolução.

Desta forma, o Sistema de Ensino Estruturado do município de Sapucaia do Sul teve como meta um conjunto de elementos integrados, organizados e planejados diretamente relacionados ao aprendizado. O material didático impresso do aluno, da editora FTD, esteve organizado em quatro módulos, os quais são desenvolvidos ao longo do ano na sequência proposta por um cronograma, trabalhando competências e habilidades, estabelecendo ritmo e sequência visando garantir o direito à aprendizagem do educando. O livro é um recurso norteador do ensino, a aula é implementada de acordo com as práticas de trabalho do professor e as necessidades do contexto educacional.

O simulado é uma forma de avaliação que atende à mensuração das aprendizagens e monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional, tendo como objetivo o apoio e o acompanhamento do trabalho pedagógico refletindo as ações de recuperação em casos específicos das escolas, vinculados à melhoria da qualidade da educação, promovendo os ajustes necessários para que os estudantes construam os conhecimentos necessários, garantindo o seu direito de aprendizagem.

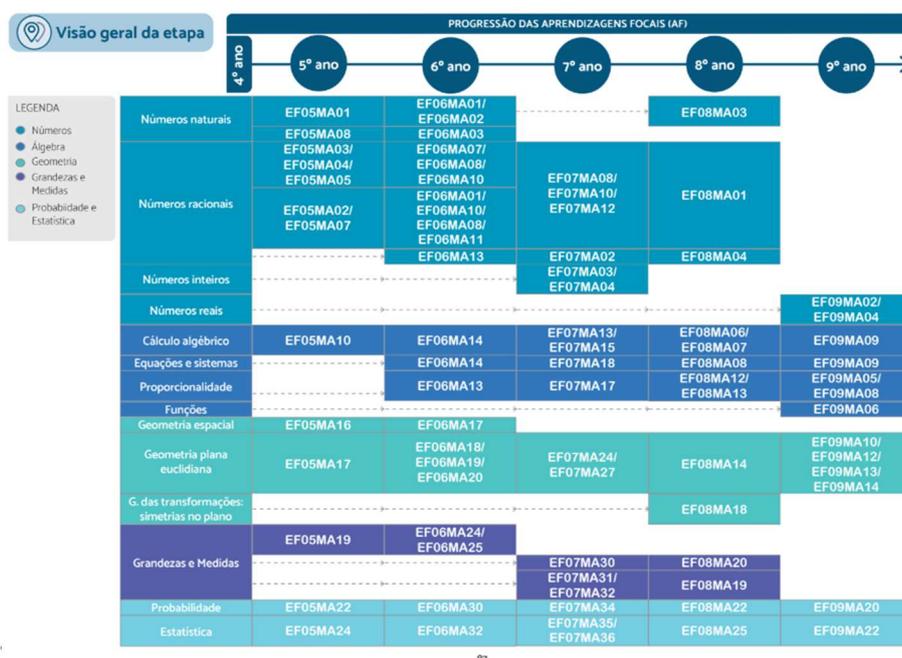
Verificando as experiências de recomposição de aprendizagens do Ceará onde foi utilizado o material do Instituto Natura e a Fundação Lemann por meio de Recomposição das aprendizagens: estratégias educacionais para enfrentar os desafios da pandemia. Nesse interim, nos preocupamos em criar estratégias para que houvesse evolução nas aprendizagens das habilidades contínuas na BNCC, desta forma como utilizamos as habilidades focais elaboradas pelo Instituto Reúna.

O Instituto Reúna produziu mapas focais indicando as aprendizagens principais apontadas pela BNCC para o ensino fundamental, levando em conta critérios baseados nas habilidades que permitem a progressão dos estudantes em anos posteriores, que podem ser definidas como habilidades basilares de cada etapa de ensino, além de quais são comuns entre os diferentes componentes curriculares, direcionando o professor para alinhar o seu planejamento e a

flexibilização do currículo escolar.(DAMASCENO; DIAS; CHAVES, 2023, p. 8)

Os mapas focais foram apresentados aos professores da rede municipal e trabalharam prioritariamente as habilidades focais, retornando em habilidades dos anos anteriores para estas pudessem ser consolidadas, abaixo na figura 1, temos o exemplo do mapa focal da disciplina de Matemática.

Figura 1: mapa focal de Matemática do 5º ano ao 9º ano do ensino fundamental.



Fonte: instituto reúna

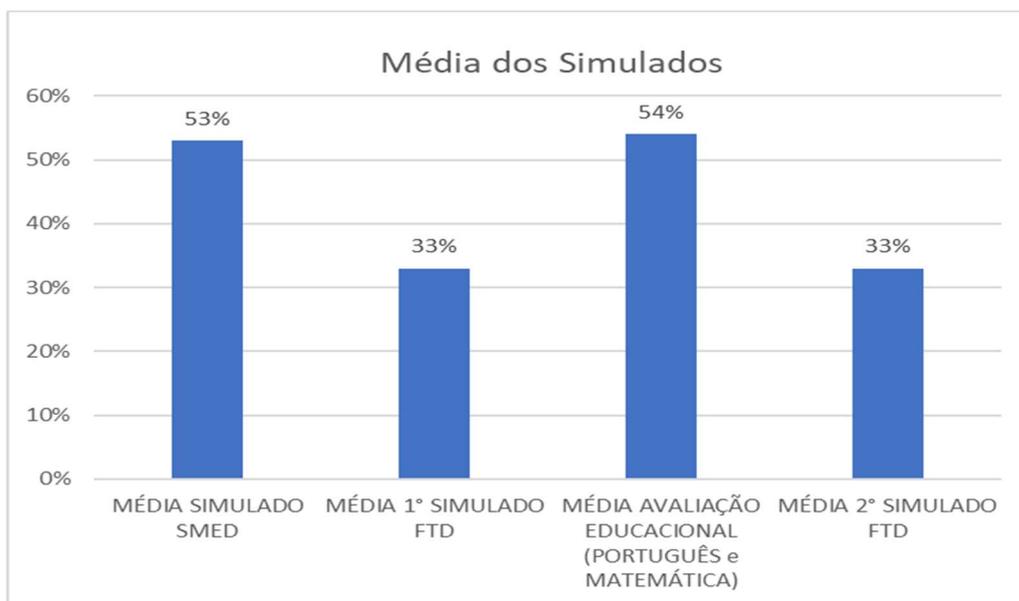
Os mapas focais foram um grande aliado ao Sistema de Ensino Estruturado já que muitos professores não conseguiam avançar nas habilidades em seus planejamentos o que fortaleceu a compreensão das habilidades que preconizavam. Um dos fundamentos da BNCC (BRASIL, 2018), é o ensino por Competências e Habilidades e as formações continuadas foram fundamentais nessa referência, fortalecendo a compreensão dos professores para que este modelo saia da teoria e consolide-se na prática (PEREIRA; BONOTTO; FELICETTI, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos simulados apresentaram uma evolução do Simulado da Smed para avaliação educacional. Concluímos que estas avaliações foram as mais apropriadas para a rede municipal pois compunham habilidades que os estudantes haviam trabalhado no decorrer do

trimestre. Já os dois simulados da FTD não houve evolução, uma das justificativas foi de que as habilidades contidas nessas avaliações não pertenciam ao trimestre aplicado e ao material pedagógico.

Gráfico 1: Média dos Simulados

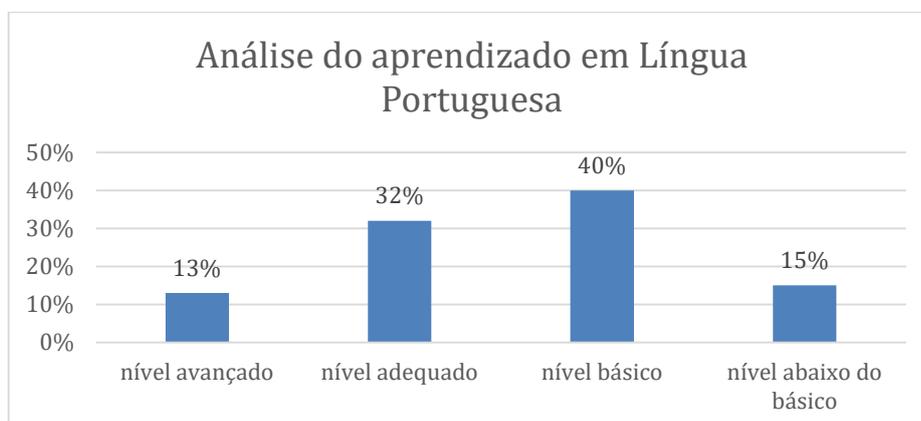


Fonte: os autores

Consideramos que o fato do simulado da Smed ser criado em parceria com os professores fortaleceu o engajamento das escolas, o que mostrou um resultado acima de 50% em sua maioria, e a avaliação educacional, por ser uma avaliação pensada nas características do SAEB, mostrou que os estudantes estavam a par das habilidades necessárias para avaliação.

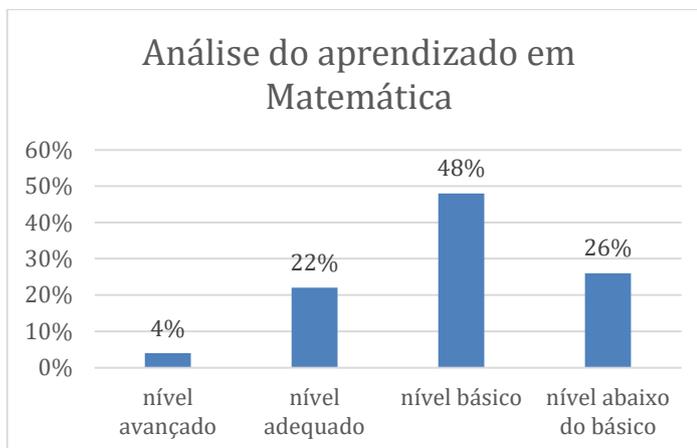
A avaliação Educacional é uma avaliação que possui os descritores do SAEB e permitiu mapear a classificação e descrição dos níveis de proficiência nos componentes de Matemática e Língua Portuguesa, conforme gráfico 2 e 3 abaixo:

Gráfico 2: Análise do aprendizado em Língua Portuguesa



Fonte: os autores

Gráfico 3: Análise do aprendizado em Matemática



Fonte: os autores

O mapeamento da avaliação educacional, mostrou uma evolução frente aos resultados do IDEB de 2019 e 2021, e apresentou que ainda estamos em busca de índices melhores e que os resultados de Língua portuguesa foram melhores já que 45% dos estudantes estão entre o nível avançado e adequado. Os resultados de Matemática mostraram uma maior preocupação pois 26% estão entre o nível avançado e o adequado.

Quanto os formulários do “Fala, Profe!”, os professores apresentaram um resultado positivo do Sistema de Ensino Estruturado frente a questão: Como foi a experiência de ensinar no contexto em que todos os estudantes têm seu próprio material didático (consumível) tendo mais disponibilidade de tempo para construir, refletir e retomar as competências e habilidades; já que não há mais necessidade de copiar as informações do material para ter os registros? Percebemos uma avaliação de 60% como bom e ótimo conforme gráfico 4 abaixo:

Gráfico 4:



Fonte: os autores

No gráfico 5, temos a resposta dos estudantes à questão: Você gostaria de continuar recebendo o material didático da mesma forma que recebeu este ano? Aplicada aos estudantes.

Gráfico 5: resposta dos estudantes.



Fonte: os autores

Quanto às demais questões destes formulários, podemos inferir que o Sistema de Ensino Estruturado está sendo aceito por professores e estudantes, mas que precisam ser feitas alguns ajustes para atender aos questionamentos surgidos no decorrer do ano letivo de 2023 como questões apropriadas nos simulados, excesso de avaliações externas e ajustes em erros no material didático que já foi solucionado com uma outra edição da editora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentaram evolução significativa a partir do Sistema de Ensino Estruturado no Município de Sapucaia do Sul. Compreendemos que o processo de melhorar índices é um desafio nacional e que ao permitir que os professores tenham formações continuadas apropriadas e que auxiliam no planejamento com um currículo atualizado em consonância com a BNCC, ofertando um material aos estudantes que integre diferentes componentes curriculares e com apresentação de temas contemporâneos transversais relacionados com as habilidades, competências gerais e específicas de cada componente pode proporcionar uma evolução no ensino e aprendizagem. As avaliações proporcionaram aos estudantes uma rotina de estudos nunca vista no município e esperamos que estes resultados se reflitam nas notas dos SAEB e SAERS do ano de 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasil no Pisa 2018 [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf Acesso em: 25 fev. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação. – Brasília: MEC/ CNE, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 01 jul. 2023.

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Apresentação. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb> Acesso em: 24 mar. 2023.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de educação**, v. 11, p. 7-18, 2006.

DAMASCENO, F.L.; DIAS, M.S.S.; CHAVES, R. Recomposição da aprendizagem: caminho e/ou possibilidade através do programa MAIS PAIC. **Epistemologia e Práxis Educativa - EPEduc**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 01-17, 2022. DOI: 10.26694/epeduc.v5i3.3636. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/3636>. Acesso em: 10 dez. 2023.

KRATHWOHL, D. R. **A revision of Bloom's taxonomy: an overview**. Theory in Practice, v. 41, n. 4, p. 212-218, 2002.

PEREIRA, M. A. C.; BONOTTO, G. S. ; FELICETTI, V. L. . **Definição de objetivos instrucionais de aprendizagem - uma proposta sob o olhar das competências**. Práxis educacional (online), v. 15, p. 517, 2019.